

Ministério

Com as mãos estendidas a serviço da vida, sob a luz de Deus



Em que momento descobriu a sua vocação para o Ministério Diaconal?

Durante os estudos na Faculdades EST, tive contato com estudantes do Seminário Bíblico Diaconal, que acontecia, na época, na Casa Matriz de Diaconisas, e, após várias conversas, percebi que era para o Ministério Diaconal que eu estava vocacionado. Iniciei os estudos, em 1995, na Faculdades EST e, em 1997, entrei para a Diaconia no Seminário Bíblico Diaconal. Em 1999, trabalhei na Associação Diaconal Luterana (ADL), em Serra Pelada/ES, participei da extensão Diaconal e escrevi a minha monografia. Em 2000, trabalhei como Divulgador e Coletante da Sociedade Pella-Bethânia, em Taquari/RS. Em 2001, iniciei na Paróquia Santa Cruz, onde, a partir de 2007, passei a assumir 50% da atividade ministerial junto com o Pastorado da Comunidade Centro para o trabalho com crianças e jovens e 50% em nível de Paróquia para o trabalho diaconal.

Quais são as atividades Ministeriais?

A minha atividade junto à Comunidade Centro é a coordenação do Culto Infantil, do Ensino Confirmatório e da Juventude Evangélica. Na Paróquia, trabalho com Ensino Religioso (por meio do Conselho do Ensino Religioso - Coner), Projeto Alegria e Esperança e Pessoas com Deficiência. No Projeto, que atende em torno de 60 crianças e adolescentes de 7 a 17 anos e mães, atuo como Coordenador da equipe multidisciplinar, elaboro projetos para solicitação de recursos, participo de reuniões na Comunidade das crianças e dos adolescentes e realizo visitas à escola onde estudam. Em relação às pessoas com deficiência, coordeno o grupo da Fraternidade Cristã de Doentes e Deficientes, um grupo ecumênico dedicado a convivência, reflexão, música e atividades ocupacionais. Também participo da Associação Santacruzense da pessoa com Deficiência, como Tesoureiro e guia espiritual.

Na IECLB, qual é o espaço de cuidado em relação à pessoa com deficiência?

Ainda existe um grande desafio a ser superado. Há diversas estruturas físicas que não estão adaptadas e muitos grupos de pessoas com deficiência que não estão incluídos nas demais atividades comunitárias. Por outro lado, tenho conhecimento de departamentos, como o dos casais reencontristas, que assumiram a coordenação dos trabalhos com pessoas com deficiência. Outro avanço é a inclusão do tema 'pessoa com deficiência', na formação ministerial, bem como em atualizações teológicas e outros seminários sinodais e comunitários. Também o Departamento Diaconia e Inclusão da IECLB vem auxiliando Sinodos, Paróquias e Comunidades. A permanente formação e a sensibilização na área devem ser prioridades de toda a IECLB.

O que é ser Diácono?

Ser Diácono é estar junto à Comunidade com um olhar voltado às suas dores e com as mãos estendidas a serviço da vida, sob a luz de Deus. É servir a Deus tendo a convicção que, com o amor de Deus e o exemplo do Diácono maior, que é Jesus Cristo, podemos fazer a diferença para muita gente - não com um simples assistencialismo, mas visando à mudança de realidades com justiça e dignidade.